

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA**

**LICEANA ESPENOCE SALDANHA**

**ANÁLISE SOBRE A PARTICIPAÇÃO DA UNIPAMPA NA QUALIFICAÇÃO DO  
ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO BÁSICA EM ITAQUI/RS**

**Itaqui**

**2020**

**LICEANA ESPENOCE SALDANHA**

**ANÁLISE SOBRE A PARTICIPAÇÃO DA UNIPAMPA NA QUALIFICAÇÃO DO  
ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO BÁSICA EM ITAQUI/RS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Bacharel em Ciência e Tecnologia.

Orientador: Vinicius Piccin Dalbianco

**Itaqui  
2020**

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais).

A481o Amado, Graciliano Machado de Assis

Obras clássicas de autores brasileiros / Graciliano Machado de Assis Amado. – 2018.

115 p. : il.

Orientador: João José Maria de Jesus

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Federal do Pampa, LETRAS - Letras - Habilitação Português/Espanhol e Respectivas Literaturas, Campus Jaguarão, 2018.

1. Literatura. 2. Clássicos literários. 3. Autores brasileiros. I. Jesus, João José Maria de. II. Título.

LICEANA ESPENOCE SALDANHA

**ANÁLISE SOBRE A PARTICIPAÇÃO DA UNIPAMPA NA QUALIFICAÇÃO DO  
ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO BÁSICA EM ITAQUI/RS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Bacharel em Ciência e Tecnologia.

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em: 03, dezembro de 2020.

Banca examinadora:



---

Prof. (Doutor). (Vinicius Piccin Dalbianco)  
Orientador  
(UNIPAMPA)



---

Profa. (Doutora). (Caroline Jaskulski Rupp)  
(UNIPAMPA)



---

Prof. (Doutor). (Alisson Darós Santos)

(UNIPAMPA)

Dedico este trabalho a minha mãe, que sempre lutou pela minha educação.

## **AGRADECIMENTO**

Na caminhada da vida estamos em constante evolução, sempre nos reconstruindo, e essa caminhada se torna mais fácil quando temos com quem contar. Agradeço a Deus por todas as oportunidades que tive durante esses anos na Universidade Federal do Pampa. Agradeço a todas as mulheres que lutaram para que hoje eu seja livre para estudar e buscar caminhos que muitas mulheres da minha família não tiveram a oportunidade de escolher. Ao meu namorado Alex Vilaverde de Mattos, que me apoiou em todos os momentos me ajudando a acreditar na minha capacidade intelectual. A minha família (mãe Ana Margarete e pai Jucelino) que desde pequena me incentivaram a ingressar no curso superior, incluindo meus filhos de quatro patas (Luna e Pheobo) que estiveram a todo o momento ao meu lado de alguma forma aliviando a minha ansiedade durante a escrita do TCC. A todos os professores que tive a oportunidade de conhecer e aprender, principalmente o meu orientador Vinicius Piccin Dalbianco que valoriza o curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia. Foi uma pessoa que fez a diferença na minha jornada na graduação e durante as suas aulas consegui me reencontrar no curso. E também as minhas colegas do projeto de extensão “Educandos em busca da Sustentabilidade”, Amanda Larissa Martins, Nairanda Godoi e Nicole Rodrigues Cabreira Mandadori. Gratidão a todos!

“A educação não transforma o mundo. A educação transforma as pessoas. Pessoas transformam o mundo”.

Paulo Freire

## RESUMO

O Trabalho de Conclusão do Curso analisou o envolvimento da Universidade para a qualificação do ensino e aprendizagem na educação básica. Buscando trazer uma reflexão e questionamentos sobre os projetos de extensão da Universidade Federal do Pampa – Campus Itaqui. Tem como objetivo analisar a contribuição da UNIPAMPA para a qualificação dos processos educacionais nas escolas do município de Itaqui através dos projetos de extensão. Através da pesquisa exploratória foram analisados os formulários de registro dos projetos de ensino, pesquisa e extensão da UNIPAMPA – Campus Itaqui, onde foi disponibilizado pelo Coordenador da Comissão Local de Extensão uma lista com 19 projetos, considerando um período de cinco anos, a partir do ano de 2015 até 2020. Nesta lista tivemos acesso a 10 projetos que foram. Em geral os projetos têm alguns interesses em comum, como apresentar a UNIPAMPA para a comunidade, procurando responder algumas questões como os cursos que são ofertados e formas de ingressar na Universidade, também diálogos entre os estudantes e os graduandos. Também foi apontado alguns dos temas que não foram abordados nos projetos de extensão como, por exemplo, ensino sobre tecnologia, na área do curso de agronomia, projeto para complementar as aulas de português auxiliando os estudantes com a elaboração de redações. Esta pesquisa proporcionou uma percepção maior sobre a importância dos projetos de extensão, principalmente quando a Universidade procura entender e conhecer as verdadeiras necessidades para assim poder superá-las durante as ações futuras. A participação ativa da universidade nas escolas tem a oportunidade de levar um aprofundamento da democracia, a democratização do saber e lutar contra a exclusão social.

Palavras-Chave: Educação. Projeto de extensão. Demandas escolares.



## **ABSTRACT**

In this work, we analyzed the relationship between university, education and learning in Basic Education seeking to bring a reflection and questions about the extension projects of the Federal University of Pampa (UNIPAMPA). The objectives of this work consisting in to analyzed the contribution this university to the qualification of educational processed in schools in Itaqui city through extension projects. Through the exploratory research in the registration systems of university, about nineteen projects were available by the Coordinator of the Local Extension Commission considering a period of five years, from the year 2015 to 2020. However, we analyzed nine projects in this work. In general, the projects have some similarities, where all projects present the university for the community, seeking to answer some questions about the courses that are offered and ways of entering the University, also there are dialogues between students and undergraduates This research provided a greater perception of the importance of extension projects, especially when the university seeks to understand and know the real needs of education in order to be able to overcome them during future actions. The active participation of the university over the school has the opportunity the increases democracy, the democratization of knowledge and the fight against social exclusion.

Keywords: Education. Extension project. School demands.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Ilustração do abismo existente entre escola e Universidade.....	15
--	----

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Primeiro projeto de extensão.....	23
Tabela 2 – Segundo projeto de extensão.....	24
Tabela 3 – Terceiro projeto de extensão.....	25
Tabela 4 – Quarto projeto de extensão.....	26
Tabela 5 – Quinto projeto de extensão.....	27
Tabela 6 – Sexto projeto de extensão.....	28
Tabela 7 – Sétimo projeto de extensão.....	29
Tabela 8 – Oitavo projeto de extensão.....	30
Tabela 9 – Nono projeto de extensão.....	32
Tabela 10 – Décimo projeto de extensão.....	33

# SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>13</b>
1.1 Problema.....	14
1.2 Objetivos .....	14
1.2.1 Geral .....	14
1.2.2 Específicos .....	14
1.3 Justificativa .....	15
1.4 Método de pesquisa.....	16
1.4.1 Tipo de pesquisa.....	16
1.4.2 Procedimento técnico da pesquisa .....	16
1.4.3 Reflexão sobre porque incentivar o contato entre universidade e escola ..	17
1.4.4 O que foi observado durante a realização do projeto “Educando em busca da Sustentabilidade” .....	18
<b>2 CONCEITOS GERAIS E REVISÃO DE LITERATURA .....</b>	<b>18</b>
2.1 Universidade e sociedade.....	18
2.2 Universidade e escola.....	19
2.3 Universidade para o desenvolvimento de processos educacionais diferentes: a formação de professores .....	20
<b>3 APRESENTAÇÃO DA PESQUISA E ANÁLISE DOS RESULTADOS.....</b>	<b>22</b>
3.1 Análises dos projetos que tiveram como público participante da comunidade acadêmica.....	22
3.2 Análise sobre os objetivos e justificativas dos projetos catalogados quanto a qualificação dos processos de ensino e aprendizagem nas escolas envolvidas ...	33
3.3 Análise, sobre os temas que não são abordados pela Universidade, mas que são demandas das escolas.....	38
<b>4. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>42</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>44</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Neste Trabalho de Conclusão de Curso será realizada uma discussão e análise sobre a participação da universidade para a qualificação do ensino e aprendizagem na educação básica, buscando trazer uma reflexão e questionamentos sobre os projetos de extensão da Universidade Federal do Pampa – Campus Itaqui que foram colocados em ação e sobre possíveis projetos futuros nas escolas do município.

Na relação entre universidade e escola, na distância entre o discurso acadêmico e a prática educacional, verifica-se que, apesar de universidade e escola abordarem o mesmo objeto, a educação, as visões são diferentes, ou seja, o pesquisador da universidade, por não estar inserido no ambiente escolar, enxerga a realidade de uma forma, enquanto o professor na escola, devido a sua inserção, avista o mesmo fenômeno de outra (COUTINHO et al. 2014). Sendo um dos objetivos do Plano Nacional de Extensão contribuir com que a Extensão Universitária seja parte da solução dos problemas sociais, assim podendo também colaborar juntamente com as escolas levando novos conhecimentos e abordagens de atividades que ajudarão durante a vida escolar.

A prática de atividades de Extensão Universitária, no Brasil, remonta ao início do século XX, coincidindo com a criação do Ensino Superior. A universidade continua o seu trabalho tradicional, já consagrado, voltado para a especialização, entendida como a produção do conhecimento novo e contribuição para a ciência universal, para o avanço do conhecimento científico e tecnológico mundial. Volta-se também para a interdisciplinaridade, vista na perspectiva da estruturação dos problemas sociais e do desenvolvimento regional e local. Como decorrência, também seus parâmetros balizadores se ampliam, passando a envolver, além da qualidade intrínseca do trabalho científico realizado – sua excelência acadêmica –, um novo e essencial componente: a relevância social desse trabalho científico (PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, 2006).

Através da experiência durante o projeto de extensão “Educandos em Busca da Sustentabilidade”, no qual fiz parte, foi levantado questionamentos durante as ações do projeto. Questionamentos como o formato de sala de aula, o que e como é ensinado e a forma de ensino que não mudou. Reconhecendo a importância do

projeto na formação do discente como também a importância no estudante do ensino básico.

Os desafios do professor, na atualidade, vão muito além de uma prática reprodutora e da transmissão do conhecimento, sabendo que o professor não tem muita liberdade na forma de ensinar e muitas vezes não tem formação continuada. Formação continuada, uma das necessidades da vida profissional dos professores, como afirmam Rodrigues, Kruger e Soares (2010). Como na organização dessas propostas de formação continuada pouco se consideram os problemas concretos do cotidiano dos professores e o seu conhecimento profissional, o desenvolvimento desses cursos aumenta neles a sensação de impotência para resolver os problemas profissionais com os quais se defrontam na sua prática pedagógica.

A partir de ações em conjunto com as escolas, é possível criar novas oportunidades para os estudantes do ensino básico como também para os estudantes da Universidade. Fazendo com que juntos os coordenadores dos projetos e os graduandos criem projetos que vão além de uma visita na escola, mas projetos mais aprofundados na realidade dos professores e estudantes, garantindo uma mudança também na Universidade, pois os estudantes do ensino básico hoje serão os futuros ingressantes na UNIPAMPA.

## **1.1 Problema**

Ao mesmo tempo em que existem demandas formativas de orientação e de apoio na escola, a Universidade é limitada na construção de relações com a educação básica?

## **1.2 Objetivos**

### **1.2.1 Geral**

Analisar a contribuição da UNIPAMPA, campus Itaqui para a qualificação dos processos educacionais nas escolas do município de Itaqui através dos projetos de extensão.

### **1.2.2 Específicos**

- Investigar quais são os projetos que a UNIPAMPA campus Itaqui desenvolveu

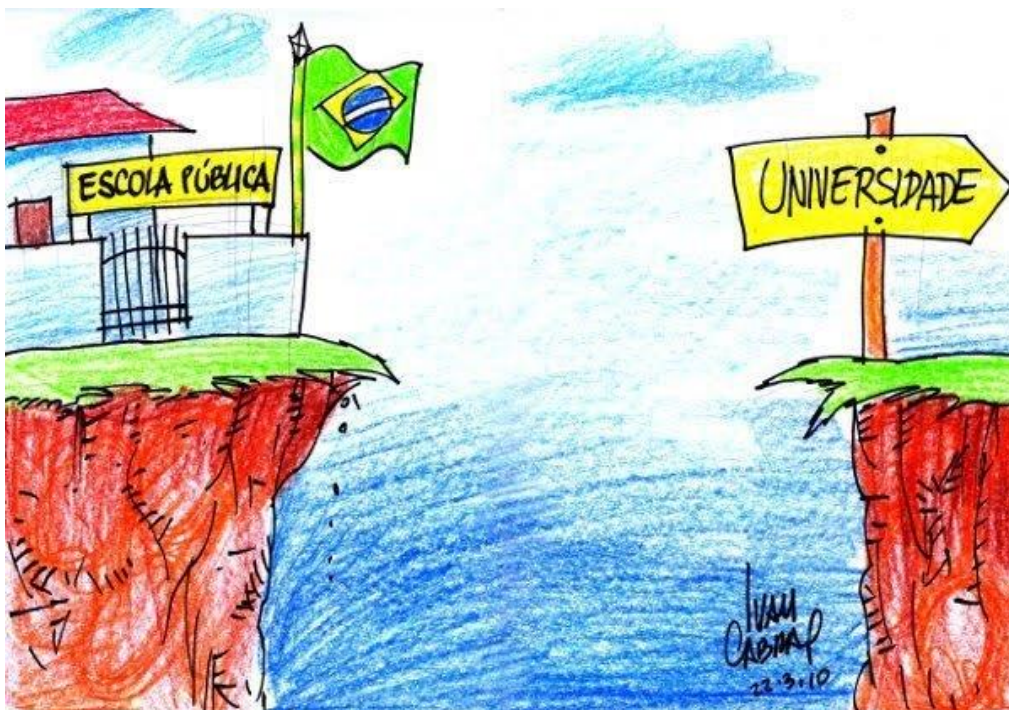
nas escolas ao longo dos últimos cinco anos;

- Analisar os objetivos e as justificativas dos projetos catalogados quanto à qualificação dos processos de ensino e aprendizagem nas escolas envolvidas;
- Analisar, com base na leitura crítica da autora, quais são os temas que não são abordados pela Universidade, mas que são demandas das escolas.

### 1.3 Justificativa

Justifica-se este trabalho por incentivar os estudantes da Universidade Federal do Pampa a promover projetos de extensão baseados na realidade escolar, o que colabora na obtenção de resultados que qualificam o aprendizado tanto dos acadêmicos quanto dos estudantes da rede básica de ensino. É de suma importância formar uma conexão com as escolas do município de Itaqui, pois cria um vínculo com esses estudantes que participarão desses projetos, diminuindo o distanciamento entre a Universidade e a escola, o que estimula e contribui para a qualificação do aprendizado nas escolas.

**Figura 1- Ilustração do abismo existente entre escola e Universidade**



Fonte: Ivan Cabral

Essa imagem é o que melhor retrata a situação atual entre escola e Universidade, nós vemos um grande abismo, havendo uma dificuldade de aproximar essas duas instituições mesmo elas tendo o mesmo objetivo que é a educação.

#### **1.4 Método de pesquisa**

Inicialmente, foi disponibilizada pelo Coordenador da Comissão Local de Extensão uma lista com 19 projetos. Posteriormente, solicitou-se aos coordenadores de cada projeto o acesso aos formulários de registro dos projetos. Vale ressaltar que não houve o retorno de alguns coordenadores, então teve-se acesso a apenas 10 projetos. Com base no documento de registro de cada projeto, nas justificativas e nos objetivos de cada projeto de extensão, analisou-se o que cada um destes teve como motivação para sua elaboração e implementação, seu tempo de execução e objetivos. Esses projetos são os que estão registrados na plataforma Sistema de Informações de Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão (SIPPEE), mas existem outras iniciativas que trabalham nas escolas como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e o Programa de Educação Tutorial (PETAGRO) que é importante para a Universidade, mas não foram analisadas porque os critérios era o programa de extensão.

##### **1.4.1 Tipo de pesquisa**

Esta pesquisa pode ser classificada como pesquisa exploratória, que segundo o manual de normatização de trabalhos acadêmicos da UNIPAMPA (2019), visa constatar algo, buscar mais informações sobre determinado tema. Segundo Gil (2009, p. 41) "... tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou construir hipóteses". Caracteriza-se pela existência de poucos dados disponíveis como também a sua flexibilidade, possibilitando considerar vários aspectos relativos aos fatos estudados.

##### **1.4.2 Procedimento técnico da pesquisa**

O procedimento técnico desta pesquisa é o estudo de caso, um estudo minucioso e profundo de um indivíduo, família ou grupo, onde se investiga vários aspectos ou um evento isolado. Segundo Gil (2009, p. 54) "Consiste no estudo



profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento, tarefa praticamente impossível mediante outros delineamentos já considerados”. Como qualquer pesquisa, o estudo de caso é geralmente organizado em torno de um pequeno número de questões que se referem ao como e ao porque da investigação. Podem-se identificar algumas fases desse estudo, como a delimitação da unidade-caso que consiste em determinar a unidade de estudo que pode ser um indivíduo, uma empresa ou grupo, ou um processo. A dificuldade desse processo é delimitar o objeto de análise. Para a coleta de dados os mais usuais são: observar, analisar documentos, artigos e histórias de vida.

#### **1.4.3 Reflexão sobre porque incentivar o contato entre universidade e escola**

No ano de 2019 participei do projeto de extensão “Educando em busca da Sustentabilidade” que era vinculado ao projeto de extensão “Universidade e Comunidade: do acesso à permanência”. Neste projeto realizamos ações através do contato com discentes da Universidade do Pampa (UNIPAMPA), com estudantes do ensino médio da rede pública da cidade de Itaqui – RS. Durante a realização desse projeto foram realizados encontros quinzenais com três turmas do terceiro ano do Colégio Estadual São Patrício.

As preocupações iniciais para a escrita e o desenvolvimento do projeto “Educando em busca da sustentabilidade”, viram na forma de questionamentos e observações sobre a vivência no ensino médio. Teve-se pouco acesso sobre a participação efetiva da UNIPAMPA, os cursos que eram disponibilizados, como funcionavam as formas de ingresso (além do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM)) e as vantagens e desvantagens de ingressar na universidade. Com esse distanciamento muitos ingressam de forma tardia, sem saberem as possibilidades que o curso proporciona depois de concluí-lo, sem foco e principalmente sem valorizar a Universidade pública disponível no município, pois muitas vezes buscam ingressar em instituições de outras cidades. Também foram questionadas as vivências quando houve o ingresso na UNIPAMPA, sobre as dificuldades encontradas por ser um mundo totalmente novo, sem saber o que esperava para alcançar e desenvolver durante os componentes curriculares e semestres, sem o conhecimento sobre os projetos e, como participar deles e principalmente, da importância deles para a formação acadêmica/profissional do discente em relação

ao conhecimento científico e experiências a serem vivenciadas. Com projetos de extensão nas escolas esse distanciamento diminui, aproxima os estudantes, principalmente oriundos de escolas públicas, da realidade universitária.

#### **1.4.4 O que foi observado durante a realização do projeto “Educando em busca da Sustentabilidade”**

Durante as reuniões do projeto “Educando em busca da sustentabilidade” foram observadas várias questões, dentre elas, como a falta de interesse em buscar novas fontes de conhecimento, principalmente fontes confiáveis. Constatou-se durante as rodas de conversas havia poucos questionamentos e posição de ideias ou críticas. Dessa forma, se observa que não apenas uma questão de sala de aula, de dentro da escola ou da relação aluno e professor, mas existem vários outros fatores sociais e econômicos que colaboram para estas problemáticas existentes (Silva et al. 2018)..

A partir desse projeto começou a ser questionado o que os projetos de extensão podem proporcionar a rede pública de educação.

## **2 CONCEITOS GERAIS E REVISÃO DE LITERATURA**

### **2.1 Universidade e sociedade**

A partir das revoluções sociais do século XX e com as lutas sociais e políticas desencadeadas a partir delas, a educação e a cultura passaram a ser concebidas como constitutivas da cidadania e, portanto, como direitos dos cidadãos, fazendo com que a universidade se tornasse uma instituição social inseparável da ideia de democracia e de democratização do saber: seja para realizar essa ideia como também para opor-se a ela (CHAUÍ, 2003). As universidades públicas brasileiras são instituições criadas para atender às necessidades do país. Estão distribuídas em todo o território nacional e em toda a sua existência sempre estiveram associadas ao desenvolvimento econômico, social, cultural e político da nação, constituindo-se em espaços privilegiados para a produção e acumulação do conhecimento e a formação de profissionais cidadãos (FORPROEX, 2010). Convergindo com esse

pensamento Freitas et al. (2017), concordam que a universidade não é apenas uma formadora de mão de obra qualificada, mas também tem o papel de desenvolver o conhecimento no estudante. Sendo um espaço que possibilita ao estudante conhecer inúmeras formas de saberes, e possibilita uma base profissional e cidadã, além de expandir os limites do conhecimento.

Com a finalidade de alcançar a sociedade de forma direta, dispõe a extensão universitária, uma atividade acadêmica capaz de contribuir significativamente para a mudança da sociedade, entendida como um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, que, sob o princípio da indissociabilidade, promove a interação transformadora entre universidade e outros setores da sociedade (FORPROEX, 2010).

Segundo Saraiva (2007), a extensão universitária possibilita ao acadêmico a experiência de vivências significativas que lhe proporciona reflexões acerca das grandes questões da atualidade e, com base na experiência e nos conhecimentos produzidos e acumulados, o desenvolvimento de uma formação comprometida com as necessidades nacionais, regionais e locais, considerando-se a realidade brasileira.

A troca de saberes através da extensão, entre o meio acadêmico e o popular, tem como consequência a democratização do conhecimento, fazendo uma associação paralela imediata entre o conhecimento científico popular principalmente quando a universidade interage diretamente. A extensão objetiva integrar ensino-pesquisa voltada para a prestação de serviços junto à comunidade identificando as demandas sociais, promovendo o intercâmbio entre universidade e sociedade.

## **2.2 Universidade e escola**

Segundo FREITAS et al. (2017) quando o estudante ingressa no ensino superior, a desigualdade torna-se ainda mais evidente, uma vez que o ingresso neste nível de ensino se dá por mérito e as condições de escolarização básica da população brasileira apresentam distâncias abismais entre o ensino ofertado nas escolas privadas e a educação oferecida às camadas populares, que, submetidas ao ensino público, acabam por escolher opções de escolarização que possibilitam a entrada no mercado de trabalho de maneira mais ágil.

Durante a vida escolar o estudante é moldado conforme um sistema de ensino

ultrapassado, o estudante reproduz de forma mecânica o que é dado como tarefas, sem questionar o professor sobre o assunto que foi ensinado. Um obstáculo difícil de transpor é a ideia igualmente difundida entre professores, alunos e pais de alunos de que o agente no processo de ensino aprendido é o professor, de que neste processo o estudante é receptor de informações ou treinamentos, e a escola é o local físico onde essa transmissão se efetua (SALDANHA et al. 2019). Cria-se um hábito de apenas reproduzir, decorar, aceitar o que foi ensinado sem questionamento ou aprofundamento do que está sendo transmitido. Mas, quando esse mesmo estudante chega à universidade ele é questionado, precisa colocar em prática o conhecimento científico e acaba vendo um grande abismo que existe entre escola e universidade. Por esse motivo a importância de unir essas duas instituições, porque quando ocorre essa união é integrada uma nova forma de vivenciar a experiência de ambas. A universidade que compreende a sua importância no ambiente escolar por levar até este ambiente conhecimento de forma lúdica, mostrar a importância de estudar com fundamento científico, a importância de aprender a interrogar, aprender a argumentar e a também as experiências de seus discentes. Assim estará impactando diretamente nos seus futuros estudantes e transformando novos cidadãos que pensam e que questionam o meio em que vivem. Sendo também uma experiência para o estudante universitário ampliar a percepção dos problemas sociais, econômicos e políticos. A relação entre o ensino e a extensão conduz a uma experiência junto à realidade social, uma vez que envolve os alunos e propõe a educação junto à população. “Nesse sentido, a relação entre o ensino e a extensão conduz a mudanças no processo pedagógico, na medida em que ambos constituem-se em sujeitos do mesmo ato: aprender” (BRASIL, 2006, p.23).

### **2.3 Universidade para o desenvolvimento de processos educacionais diferentes: a formação de professores**

Conforme Gatti (2010, p. 1356),

No Brasil, a preocupação com a formação de professores em nível superior ocorreu a partir da Lei n. 9.394 de 1996, a formação dos professores para os primeiros anos do ensino fundamental e a educação infantil é algo relativamente novo, para a formação dos professores do “secundário” (correspondendo aos atuais anos finais do ensino fundamental e ao ensino médio), a preocupação com a formação foi no início do século XX, antes esse trabalho era exercido por profissionais liberais ou autodidatas.

No final dos anos de 1930, a partir da formação de bacharéis nas poucas universidades então existentes, acrescenta-se um ano com disciplinas da área de educação para a obtenção da licenciatura, esta dirigida à formação de docentes para o “ensino secundário” (formação que veio a denominar-se popularmente “3 + 1”). Esse modelo veio se aplicar também ao curso de Pedagogia, regulamentado em 1939, destinado a formar bacharéis especialistas em educação e, complementarmente, professores para as Escolas Normais em nível médio.

Vê-se claramente que por ser algo novo no Brasil, a importância da formação acadêmica no meio educacional (licenciaturas para níveis de ensino infantil, fundamental e médio) e a continuação da vida neste meio acadêmico está sendo construída de forma lenta e sem um incentivo. Todo o conhecimento que foi adquirido durante a formação só terá relevância se o professor tiver a liberdade de colocar em prática dentro da sala de aula, sendo um profissional com mais autonomia. Isso pode estimular o desenvolvimento profissional, dando a oportunidade de uma formação que promove a preparação de professores reflexivos, podendo assumir a responsabilidade do seu próprio desenvolvimento profissional participando como protagonistas na realização das políticas educativas.

Segundo Nóvoa (1992) as práticas de formação continuada organizadas em torno dos professores individuais podem ser úteis para a aquisição de conhecimentos e de técnicas, mas favorecem o isolamento e reforçam uma imagem dos professores como transmissores de um saber produzido no exterior da profissão. Práticas de formação que tomem como referência as dimensões coletivas contribuem para a emancipação profissional e para a consolidação de uma profissão que é autônoma na produção dos seus saberes e dos seus valores.

Gatti (2010, p.1359), afirma que os problemas são mais complexos porque envolvem vários grupos diferentes que ao mesmo tempo são importantes e é analisando e buscando formas de desenvolver e resolver as dificuldades e de alguns grupos também algumas falhas, que essa classe de professores sofre e também o formato escolar atual poderá ser modificado.

Hoje, em função dos graves problemas que enfrentamos no que respeita às aprendizagens escolares em nossa sociedade, a qual se complexifica a cada dia, avoluma-se a preocupação com as licenciaturas, seja quanto às estruturas institucionais que as abrigam, seja quanto aos seus currículos e conteúdos formativos. Deve ser claro para todos que essa preocupação não quer dizer reputar apenas ao professor e à sua formação a responsabilidade sobre o desempenho atual das redes de ensino. Múltiplos fatores convergem para isso: as políticas educacionais postas em ação, o financiamento da educação básica, aspectos das culturas nacional, regionais e locais, hábitos estruturados, a naturalização em nossa sociedade da situação crítica das aprendizagens efetivas de amplas camadas populares, as formas de estrutura e gestão das escolas, formação dos gestores, as condições sociais

e de escolarização de pais e mães de alunos das camadas populacionais menos favorecidas e, também, a condição do professorado: sua formação inicial e continuada, os planos de carreira e salário dos docentes da educação básica, as condições de trabalho nas escolas.

Como afirmam Rodrigues, Kruger e Soares (2010), como na organização dessas propostas de formação continuada pouco se consideram os problemas concretos do cotidiano dos professores e o seu conhecimento profissional, o desenvolvimento desses cursos aumenta neles a sensação de impotência para resolver os problemas profissionais com os quais se defrontam na sua prática pedagógica. Sabe-se que mudanças precisam acontecer na forma de ensino, em como as escolas são tratadas pelo governo e como os professores precisam de mais autonomia dentro e fora de sala de aula.

### 3 APRESENTAÇÃO DA PESQUISA E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Para esta pesquisa ser realizada foi utilizado o uso da pesquisa exploratória tendo como procedimento técnico o estudo de caso. Foram utilizados como o objeto de análise os projetos de extensão da Universidade Federal do Pampa – Campus Itaqui, considerando um período de cinco anos, a partir do ano de 2015 até 2020, no qual foram selecionados apenas os projetos de extensão que foram executados em escolas.

#### 3.1 Projetos selecionados

A seguir, listamos os projetos de extensão que foram utilizados para análise, os quais se teve acesso a partir da autorização dos coordenadores:

Tabela 1: Primeiro projeto de extensão

Título do projeto	Clube de Xadrez Escolar e Universitário UNIPAMPA – Itaqui
Coordenador	Rolando Larico Mamani
Data de início e data de término	01/022019 até 30/06/2021
Justificativa	“pesquisas relacionadas com o xadrez provam a influência positiva deste

Objetivo	<p>jogo/esporte sobre seus praticantes. A prática do xadrez eleva o potencial do campo lógico, da concentração e da imaginação para resolver problemas do cotidiano, seja na sala de aula ou na tomada de decisões. Auxilia como uma nova forma de desenvolver o autocontrole, podendo resultar em melhores formas de conviver em sociedade e também mostrando outros valores para o seu crescimento intelectual”.</p> <p>“Oferecer à comunidade acadêmica e local atividades psicopedagógicas através do uso das estratégias do jogo de xadrez para terem uma maior interação e uma aproximação entre os mesmos. Fortalecimento do clube de xadrez acadêmico e formação de clubes de xadrez escolares, ensino dos movimentos básicos e estratégias de abertura do jogo de xadrez para o público da comunidade e da universidade, proporcionar um espaço de lazer para a prática de xadrez como “esporte, arte e ciência”.</p>
----------	--

Tabela 2: Segundo projeto de extensão

Título do projeto	Meninas nas ciências
Coordenador	Caroline Raquel Bender
Data de início e data de término	01/01/2019 até 01/01/2021
Justificativa	<p>“A consolidação deste projeto permitirá a divulgação da área de ciências exatas para os alunos, em geral...demonstrando que as mulheres podem seguir carreiras</p>

	<p>predominantemente masculinas, onde as mulheres são mal representadas e, geralmente, vistas como ícones ou outsiders. Além disso, o projeto permitirá maior visibilidade para a UNIPAMPA (Itaqui) e divulgação para os cursos ofertados no campus. Através das atividades, pretende-se promover o ingresso de alunos na universidade, principalmente, mulheres.”</p>
Objetivo	<p>“Promover a divulgação científica e popularizar a ciência para as meninas das escolas da rede pública de Itaqui, bem como, auxiliar na melhoria da qualidade do ensino na rede pública. Motivar e instigar a reflexão das graduandas da UNIPAMPA (Itaqui) em relação a importância do momento em que se encontram – inseridas no ambiente universitário – mostrando que a realidade não era essa para mulheres no início do século XX.</p>

Tabela 3: Terceiro projeto de extensão

Título do projeto	Matemática: Educação e Ciência discutidas nas escolas de Itaqui
Coordenador	Radael de Souza Parolin
Data de início e data de término	02/03/2016 até 01/03/2019
Justificativa	<p>“Este projeto visa divulgar o curso de Matemática – Licenciatura da UNIPAMPA Campus-Itaqui explorando perfil e particularidades do curso com os atores mais envolvidos que são os professores e os alunos do curso. Desta forma, pretende-se utilizar este projeto como ferramenta de difusão dos conhecimentos desenvolvidos na Universidade e para a busca de parcerias com a comunidade escolar do município”.</p>
Objetivo	<p>“Divulgar o Curso de Matemática – Licenciatura. - Apresentar o espaço e os</p>



<p>projetos da Universidade a alunos do ensino médio. - Conhecer melhor o espaço e os projetos das escolas de ensino médio. - Discutir sobre a Ciência Matemática e a Profissão de Professor de Matemática”.</p>
--

Tabela 4: Quarto projeto de extensão

Título do projeto	Ações de incentivo ao consumo de frutas, legumes e verduras para crianças e adolescentes da rede de educação básica do município de Itaqui/RS
Coordenador	Carla Pohl Sehn
Data de início e data de término	01/06/2016 até 31/03/2019
Justificativa	<p>“Dessa forma o presente projeto objetiva realizar ações de educação nutricional para o incentivo ao consumo de frutas, legumes e verduras (FLV) com pré-escolares e escolares da Rede Básica de Ensino Municipal de Itaqui/RS. Existem no município seis Escolas Municipais de Educação Infantil e 11 Escolas Municipais de Ensino Fundamental, com 4290 alunos matriculados, segundo censo escolar de 2015. O público alvo da ação será composto por pré-escolares e escolares da rede municipal, assim como diretores, professores, merendeiras e demais membros da comunidade escolar, sendo que todos serão convidados a participar voluntariamente e receberão esclarecimentos a respeito dos propósitos do projeto”.</p>
Objetivo	<p>“Com o desenvolvimento deste trabalho, espera-se incentivar um aumento no</p>

consumo de FLV e a promoção de hábitos alimentares saudáveis nas escolas, e assim melhorias na alimentação e saúde, e contribuir para uma maior adesão das crianças e adolescentes à Alimentação Escolar”.
--

Tabela 5: Quinto projeto de extensão

Título do projeto	Universidade e comunidade: do acesso à permanência
<p>Coordenador Data de início e data de término Justificativa</p>	<p>Vinicius Piccin Dalbianco 15/11/2018 até 31/12/2020</p> <p>“É insuficiente a divulgação de informação da UNIPAMPA para a comunidade de Itaqui. É comum relatos de pessoas da comunidade de Itaqui que não conhecem a UNIPAMPA, sua função e formas de acesso, além do restrito conhecimento comunitário sobre o que é desenvolvido dentro da instituição. Visto que isto é um grave problema para o futuro dos estudantes, os quais adentram nas universidades sem conhecimentos prévios do que se é exigido para permanecerem no meio acadêmico, sendo assim acabam por perder o interesse no estudo e por fim, desistirem do mesmo. Diante disso, o melhor a se fazer é implementar novas práticas de ensino e extensão para com a comunidade em especial os estudantes da rede pública, futuros universitários, para que possamos incentivá-los a terem acesso ao ensino superior de qualidade e permanecerem no mesmo”.</p>
Objetivo	“Este projeto tem por objetivo fortalecer a

<p>UNIPAMPA - Campus Itaqui, a partir da interação ou interlocução com a comunidade e o fortalecimento de ações que colaborem para o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes ingressantes na Universidade. Propiciar a integração entre a UNIPAMPA com as escolas da rede pública estadual e municipal do município de Itaqui; - Promover ações para atender demandas estudantis no que concerne a elaboração de trabalhos acadêmicos, organização de currículo, atividades de pesquisa, ensino e extensão, entre outras atividades desenvolvidas para o público interno da universidade”.</p>
---

Tabela 6: Sexto projeto de extensão

Título do projeto	Universidade itinerante - Divulgação dos Cursos de Graduação do Campus Itaqui/UNIPAMPA
Coordenador	Luciana Zago Ethur
Data de início e data de término	13/09/2017 até 31/12/2019
Justificativa	<p>“A família e a escola precisam ter o auxílio de instituições e parceiros para estimular as crianças e adolescentes a permanecerem estudando e a terem um objetivo de formação profissional. Precisa-se deixar claro que a UNIPAMPA é uma universidade federal e está de portas abertas à comunidade e que para isso existe a necessidade de conhecer os cursos de graduação oferecidos; os auxílios; as bolsas de pesquisa, extensão e ensino e a infraestrutura encontrada no Campus Itaqui. Auxiliando as escolas e as famílias no estímulo a continuidade dos estudos e na formação de cidadãos. Por fim, essa ação de extensão tem a finalidade de complementar a formação acadêmica e profissional dos</p>

<p>Objetivo</p>	<p>graduandos dos cursos do Campus Itaqui/UNIPAMPA, fazendo com que os mesmos tenham vivências e experiências que possam mostrar a realidade social, contribuindo para sua futura atuação profissional, cidadã e humanizada”.</p> <p>“Realizar integração entre a universidade e a comunidade escolar do município de Itaqui - RS, promovendo a divulgação dos cursos de graduação e de atividades que são desenvolvidas no Campus Itaqui/UNIPAMPA. Reconhecer a importância na formação cidadã de acadêmicos dos Cursos de Graduação do Campus Itaqui, com a interação entre diferentes níveis de ensino e realidade social. Levar a Universidade até a comunidade divulgando a gratuidade no ensino superior e que todos os cidadãos podem vir a cursar uma das graduações do Campus Itaqui/UNIPAMPA”.</p>
-----------------	--

Figura 7: Sétimo projeto de extensão

<p>Título do projeto</p>	<p>Com Ciência: conexão Universidade-Sociedade para divulgação e popularização do conhecimento</p>
<p>Coordenador Data de início e data de término Justificativa</p>	<p>Augusto Freitas 20/102020 até 31/12/2020</p> <p>“Notadamente, pessoas que estão em condições de marginalização social e econômica tendem a ter menor acesso a conteúdo e informações científicas que abrangem dimensões básicas até à fronteira do conhecimento. Essa desigualdade se reflete na restrição de acesso a serviços</p>

	<p>básicos como saúde, educação e cultura, pela parcela mais pobre da população. Como uma forma de combater esse tipo de distopia, vários profissionais da educação se encarregam de desenvolver projetos com propósito de levar conteúdo e informação para os mais distintos segmentos da sociedade, estimulando o desenvolvimento de conhecimentos e saberes de grupos que muitas vezes estão a margem de um processo educacional de qualidade. Levar informações científicas comprovadas para pessoas que não teriam outra forma de contato com tais conteúdos, senão através de projetos dessa natureza, será sempre uma expressiva ação de democratização do conhecimento e popularização da ciência”.</p>
Objetivo	<p>“Contribuir na divulgação científica e popularização da ciência, estabelecendo espaços de interação com a educação básica; Produzir materiais com conteúdo científicos e tecnologicamente relevantes para serem disseminados junto à comunidade. Desenvolver na comunidade uma melhor percepção quanto à ciência, ao cientista e o fazer ciência. Atuar na manutenção e melhoria da qualidade do ensino da educação básica de Itaquí”.</p>

Figura 8: Oitavo projeto de extensão

Título do projeto	Diálogos entre o curso de Nutrição e os estudantes do ensino médio de Itaquí-RS
-------------------	---

Coordenador	Joice Trindade Silveira
Data de início e data de término	
<b>Justificativa</b>	<p>“O curso de Nutrição da Unipampa iniciou suas atividades no ano de 2010 e, apesar de preencher todas as 50 vagas disponíveis anualmente, nunca as preencheu na primeira chamada de matrículas (UNIPAMPA, 2018). Logo, os alunos ingressantes possuem médias do ENEM mais baixas – fator que pode influenciar no aprendizado e na retenção. Em relação à evasão, o curso teve 154 alunos evadidos no período 2012-2016 (média de 30,8 ao ano), o que corresponde a, aproximadamente, 20% do total de evadidos do campus Itaqui. São associados fatores externos à universidade - como falha na tomada de decisão em relação ao curso, dificuldades escolares, descontentamento com o curso e com sua futura profissão, razões socioeconômicas, distância entre domicílio e universidade e problemas pessoais. Como uma alternativa para o enfrentamento desses problemas acredita-se na aproximação da universidade com os estudantes do 3º ano do ensino médio”.</p>
<b>Objetivo</b>	<p>“Promover um diálogo entre os estudantes de Nutrição e os estudantes do ensino médio das escolas de Itaqui-RS. Promover os encontros entre estudantes de Nutrição e estudantes do ensino médio. Conhecer as percepções e dúvidas estudantes do ensino médio sobre a universidade e o curso de Nutrição. Compartilhar experiências e</p>

conhecimentos sobre a vida universitária. Verificar se as atividades desenvolvidas refletirão no perfil de matrículas nos anos de 2020 e 2021”.

Tabela 9: Novo projeto de extensão

Título do projeto	Programa Interdisciplinar de Inovações Pedagógicas na Educação Básica
Coordenador Data de início e data de término Justificativa	Paulo Roberto Cardoso da Silveira  “A Comissão Institucional de Formação de Professores da Educação Básica – CIFOR – UNIPAMPA, em levantamento realizado junto aos municípios da área de abrangência da instituição em 2020, constatou que a Secretaria Municipal de educação de Itaqui tinha demanda de formação para 400 professores de educação básica. No entanto, pretende-se efetivar um programa de formação continuada que possa potencializar inovações pedagógicas a partir da problemática vivenciada na rede municipal. Esta metodologia concebe que as inovações pedagógicas devem ser criadas pela comunidade escolar em interação com a comunidade local, reduzindo a distância entre a escola e os problemas vivenciados no cotidiano das famílias dos estudantes. A ação da Universidade pauta-se pela perspectiva de que a formação dos futuros cidadãos deve partir da integralidade do conhecimento, a qual compreende três dimensões: a sensório-

<p>Objetivo</p>	<p>motora, a cognitiva e a sócio-cultural. E para desenvolver as ações formativas junto à comunidade escolar, precisa-se de um espaço de construção junto a gestores e coordenadores pedagógicos”.</p> <p>“Implantar um processo de formação continuada para os professores da educação básica de Itaqui, estimulando a geração de inovações pedagógicas na interação Universidade-rede municipal de educação. Desenvolver temas relativos à problemática vivenciada na educação contemporânea, considerando as especificidades locais. Desenvolver ações que contribuam para reduzir a violência no contexto escolar, preparando a comunidade escolar para o combate de todas as formas de discriminação. Promover um olhar científico para situações do cotidiano, contribuindo para o processo educativo capaz de formar cidadãos criativos e que possuam pensamento crítico”.</p>
-----------------	---

Tabela 10: Décimo do projeto de extensão

<p>Título do projeto</p>	<p>Contextualizando o ensino de Física nas escolas de Itaqui, RS</p>
<p>Coordenador Data de início e data de término</p>	<p>Caroline Jaskulski Rupp 01/06/2020 até 01/03/2021</p>
<p>Justificativa</p>	<p>“No intuito de levar a Física para um grupo de estudantes do Ensino Médio, trazemos a proposta de trabalho em pequenos projetos para diversificar, dinamizar e oportunizar aos estudantes uma maior proximidade, fazendo com que os conteúdos tenham mais sentido,</p>



<p>Objetivo</p>	<p>possibilitando-lhes fazerem conexão com a teoria e agregando novos conhecimentos. Ao mesmo tempo, estimulando a iniciativa, o trabalho em equipe, a proatividade, a troca de conhecimentos, a autonomia, a capacidade crítica de pensar sobre o que fazer, fomentando a curiosidade e a busca por respostas; fundindo o ensino e a pesquisa da seguinte maneira: conhecendo-se uma novidade (descoberta), trabalhando-se em cima dela, analisando-a de forma crítica, desenvolvendo-a, tendo-se novas perguntas e indo atrás de respostas, tornando um ciclo contínuo.</p> <p>“O objetivo geral nesse projeto de extensão é introduzir de forma experimental a Física no Ensino Médio das escolas de Itaqui, RS. Os objetivos específicos são: analisar como a Física é apresentada nos livros didáticos utilizados pelos professores, conversar com os professores nas escolas, de forma a identificar suas facilidades e dificuldades em ministrar conteúdos específicos na Física Clássica e na Física Moderna, conversar e questionar os alunos para sabermos quais os conteúdos de Física que eles apresentam maior dificuldade de entender e compreender, promover oficinas, minicursos e experimentos que podem auxiliar na compreensão da Física pelos alunos, relacionar a Física com os instrumentos utilizados no cotidiano dos alunos, contribuir com a formação moderna dos professores apresentando novas tecnologias e novas metodologias pedagógicas de ensino e promover o ingresso dos alunos em cursos de graduação relacionados com a Física na Unipampa de Itaqui, RS.”</p>
-----------------	---

Fonte: Liceana Espenoce Saldanha

### **3.2 Análise dos objetivos e justificativas dos projetos catalogados quanto a qualificação dos processos de ensino e aprendizagem nas escolas envolvidas**

O trabalho que a universidade tem com a extensão vai além de apenas reproduzir conhecimento, segundo Fraga (2010), não se trata mais de “estender à

sociedade o conhecimento acumulado pela Universidade”, mas de produzir em interação com a sociedade um conhecimento novo. Este conhecimento precisa contribuir com a sociedade que no caso deste estudo é a escolar, assim ajudando a superar as desigualdades e a exclusão social construindo para uma sociedade mais justa, ética e democrática.

Os projetos foram analisados a partir de trechos das suas justificativas e seus objetivos.

1º projeto de extensão a ser analisado: Clube de Xadrez Escolar e Universitário UNIPAMPA – Itaqui.

Observa-se que este projeto tem como justificativa proporcionar um momento de lazer unido a saberes que ajudarão o estudante como a lógica, e também com as suas tomadas de decisões. Esse projeto traz ao estudante que a prática do xadrez uma forma de aprendizado diferente, que vai além do uso de um quadro dentro da sala de aula, o que torna o processo de ensino-aprendizagem mais divertido. Mostra que existem outras formas de ensinar e aprender como também sendo uma forma de colocar em prática as suas próprias ações.

Com os objetivos observa-se que além de ensinar o jogo de xadrez o coordenador do projeto tem também interesse em aproximar da universidade os estudantes da universidade com os estudantes das escolas da rede básica de ensino.

2º projeto de extensão: Meninas nas Ciências.

Esse projeto tem uma justificativa diferenciada e focada em um grupo específico de estudantes, o público alvo são as mulheres. Aborda um tema atual e busca inserir um novo olhar para a ciência, desmistificando que apenas homens fazem ciência, principalmente na área de exatas.

O interesse de levar este projeto até a escola é de grande importância, pois ainda são meninas que tem um futuro escolar e acadêmico pela frente, o que auxilia também as próprias graduandas que levam o projeto até as escolas. Este projeto demonstra a importância da extensão, pois modifica não apenas as meninas que estão na fase escolar e que estão recebendo esse conhecimento mas também as estudantes de graduação pois a partir do interesse de levar esse conhecimento terão um contato direto com as dificuldades reais, de diferentes escolas podendo futuramente colocar essas práticas em outros lugares.

3º projeto de extensão: Matemática: Educação e Ciência discutidas nas escolas de Itaqui.

Divulgar a UNIPAMPA para as escolas é diminuir a distância que existe entre escola-universidade, é trazer os alunos para olhar a UNIPAMPA como uma oportunidade futura de graduação. Nesse projeto, divulga-se o curso de matemática, levando o que acontece dentro da universidade para a comunidade escolar.

Um diferencial deste projeto é discutir o papel do professor de matemática e da matemática como uma ciência, ela é uma das matérias escolares que os estudantes têm dificuldade para aprender e entender. Pode assim, resultar em uma melhor aceitação da matemática e incentivar a estudar durante a vida escolar, podendo resultar em um interesse nessa área e tendo em vista a UNIPAMPA como a instituição para ingressar no curso no curso de matemática.

4º projeto de extensão: Ações de incentivo ao consumo de frutas, legumes e verduras para crianças e adolescentes da rede de educação básica do município de Itaqui/RS, data de início 01/04/2016 e data de término 31/03/2019.

O interesse de ir até as escolas levar esse conhecimento está ligado a preocupação com a saúde. Com o que é oferecido nas escolas. Foram trabalhadas várias formas de ensino, por meio de atividades lúdicas, organização de rodas de conversa, jogos educativos, palestras, discussão de vídeos temáticos e desenvolvimento de materiais educativos impressos, que é um formato também criativo e dinâmico atraindo o interesse de aprender.

Com o ensino sobre alimentação através do uso de estratégias de formas lúdicas e diferentes das habituais, as chances são maiores de essas crianças criarem interesse em colocar em prática esses novos conhecimentos. Observa-se que as atividades não ficam apenas destinadas aos estudantes mas abrange os responsáveis pela alimentação nas escolas (merendeiras), facilitando a compreensão de um cardápio mais saudável e nutritivo para todos. Podendo alcançar o público além dos muros da escola.

5º projeto de extensão: UNIVERSIDADE E COMUNIDADE: DO ACESSO À PERMANÊNCIA.

Nesse projeto observa-se que se há uma falta de conhecimento da

comunidade sobre o que a UNIPAMPA faz além de formar profissionais no ensino superior, podendo haver pouco incentivo da comunidade, sem perceber que é de suma importância a troca de saberes entre comunidade-universidade, assim levantando a importância da universidade interagir com a comunidade para conhecer também as suas dificuldades.

Diferentemente de outros trabalhos de extensão este abordou a divulgação da UNIPAMPA como também aplicou através de suas ações sobre como elaborar um trabalho acadêmico, a importância de participar de projetos, levar experiências acadêmicas para talvez diminuir as dificuldades que são encontradas quando ingressa na universidade.

6º projeto de extensão: UNIVERSIDADE ITINERANTE - Divulgação dos Cursos de Graduação do Campus Itaqui/UNIPAMPA.

Mais do que divulgar um curso, a Universidade Itinerante leva até as escolas, graduando de todos os cursos, tendo a consciência que as escolas precisam de estímulos, mas não apenas as escolas, mas também a família tem um peso importante, estimulando os estudos. Um ponto importante e diferencia este dos outros projetos é a divulgação das bolsas e dos auxílios, é uma forma de mostrar que mesmo se uma pessoa possui renda for baixa, é possível auxiliar financeiramente o graduando durante a sua formação. É citado também que todas essas ações contribuirão com a formação profissional dos graduandos desenvolvendo um olhar mais humanizado e abrangendo novas experiências com realidades diferentes.

Um ponto interessante deste objetivo é que há a possibilidade que parte da comunidade não tem a informação que para ingressar em qualquer curso da UNIPAMPA é gratuito, são pequenos detalhes que muitas vezes parecem irrelevantes para a maioria, mas essas pequenas e importantes informações precisam alcançar a todos.

7º projeto de extensão: Com Ciência: conexão Universidade-Sociedade para divulgação e popularização do conhecimento.

Esse projeto foi criado durante a pandemia de Covid-19, momento no qual hoje há uma limitação ao disseminar as informações, principalmente de chegar até as pessoas que possuem poucos recursos. Mesmo com as dificuldades as ações

são feitas é um momento de deter do conhecimento científico e mostrar a importância que a universidade tem durante a pandemia.

De maneira geral, este projeto envolve a comunidade e escolas de educação básica, popularizando a ciência, desmistificando a visão do cientista apenas dentro de um laboratório criando tecnologias que estão longe da nossa realidade. O reconhecimento de que a ciência está presente no dia a dia parece irreal para muitos, isso gera o distanciamento da verdade.

8º projeto de extensão: Diálogos entre o curso de Nutrição e os estudantes do ensino médio de Itaqui-RS.

Mais focado na redução de evasão do curso de nutrição, pensando também nos fatores externos que podem acabar resultando na evasão porque muitos estudantes ingressam sem o conhecimento sobre o curso e sobre a vivência na universidade. Tendo uma maior responsabilidade, sendo responsável por si diferente da escola que o responsável geralmente é os pais. Com esse diálogo direto com pessoas que já passaram por a experiência de ingressar a universidade pode ser esclarecedora para os futuros ingressantes. Será relevante se o projeto conseguir alcançar todos os alunos do 3º ano.

Verificar se as atividades que foram propostas anteriormente é uma forma de confirmar que os olhares precisam estar voltados também para as escolas, pois delas que sairão os futuros ingressantes. Como afirma o próprio texto, o curso de Nutrição sofre com a evasão nos primeiros semestres, podendo estar relacionado com o distanciamento da universidade com a realidade escolar e não apenas universitário, pois é uma construção de saberes e vivências que irão facilitar a vida acadêmica.

9º projeto de extensão: Programa Interdisciplinar de Inovações Pedagógicas na Educação Básica.

Este é o único projeto que é direcionado aos gestores e coordenadores pedagógicos e trabalhado com o formato interdisciplinar. No qual se sabe que é uma das demandas que não é aplicada nas escolas, é um tema que precisa ser muito trabalhado para ser compreendido e poder colocar em prática. É uma forma de ajudar a comunidade escolar com essa falta de formação que vem sendo deixada de

lado, nos quais existem poucas formas de incentivo do governo. Os professores e gestores não são auxiliados conforme a necessidade, deixando acumular esse tipo de problema.

Um trabalho de importância para atualizar e melhorar o formato de ensino e de integração entre escola-universidade-comunidade, trazendo como já se viu em outros projetos a importância de incentivar um olhar científico, indo além do conhecimento empírico, incentivando o trabalho com a interdisciplinaridade e possibilitando uma melhor formação para todos estudantes e atraindo a atenção deles, fazendo-se perceber que tudo os conhecimentos se interligam e são importantes.

10ª projeto de extensão: Contextualizando o ensino de Física nas escolas de Itaqui, RS.

Este projeto busca entender como é aplicada a física no ensino médio e conhecer a situação das escolas públicas juntamente com a Secretaria da Educação Municipal. Um projeto que irá introduzir a física clássica e também a física moderna, fazendo atividades de formas diferentes, com contexto histórico, com experimentos, assim mostrando a física do dia a dia. Contribuindo posteriormente com o ingresso de alunos em cursos de graduação relacionados com a Física como a Engenharia Cartográfica e de Agrimensura, a Licenciatura Plena em Matemática e o Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia da UNIPAMPA, campus Itaqui.

Propor um diálogo direto com os professores conhecendo as dificuldades ampliará o projeto, pois estará trabalhando com a realidade escolar como também conhecerá melhor os estudantes podendo criar as ações conforme as suas dificuldades. Conseqüentemente irá diminuir a falta de interesse do estudante sobre a física, pois ele terá um contato diferenciado, abrangendo novos conhecimentos e diminuindo a dificuldade durante a vida escolar e futuramente acadêmica.

### **3.3 Análise, sobre os temas que não são abordados pela Universidade, mas que são demandas das escolas**

Entre os conteúdos do aprendizado, os conhecimentos disciplinares necessitam que sejam desenvolvidos e discutidos um real entendimento e envolvimento desses conteúdos. É possível analisar que a educação vem passando por várias problemáticas ao longo do tempo, inclusive na sala de aula. Os professores a cada dia estão tendo dificuldades em obter rendimento e atenção dos estudantes. No ambiente escolar, a motivação é um dos fatores favoráveis ao

aprendizado, sua falta deixa espaço para a passividade, para a indisciplina, além de dificultar o desenvolvimento das atividades e gerar desconcentração. Segundo Burochovitch (2010), haverá motivação por uma atividade se estiver bem claro para que executá-la e, portanto, a estratégia motivacional consistirá em mostrar esse valor instrumental, o que pode ser demonstrado de diversas maneiras.

Para Davis, Silva e Espósito (1989), interações educativas são aquelas que exigem coordenação de conhecimentos e ações em torno de objetivos comuns e que sejam pautadas pela simetria, ou seja, pela distribuição relativamente equivalente, entre os alunos, de oportunidades de participação, no tempo e espaço interativo, para a superação de contradições, para a expressão individual e para a troca de experiências. A implantação de interações educativas entre os alunos em sala de aula requer, portanto, além de um razoável "controle da classe" (no sentido tradicional de disciplina), um conjunto de habilidades interpessoais do professor para conceber, planejar, participar e coordenar as interações educativas com e entre os alunos.

Essas são algumas problemáticas enfrentadas diariamente nas escolas, em conjunto com outros problemas como a falta de valorização do professor, a falta de estrutura nas escolas para práticas além de sala de aula, a aprendizagem não autêntica (quando o estudante apenas decora o conteúdo para a prova), a padronização do conhecimento, entre outras. Esses problemas poderiam ser como um parâmetro de análise para pensar diretamente em como criar os projetos de extensão a partir das demandas escolares. Com base nos projetos analisados pode ser afirmado que a problemática está correta, existem demandas formativas de orientação e de apoio na escola, a universidade tem limitação do ponto de vista de projetos de pesquisa e de extensão.

Os cursos de Engenharia Cartográfica e de agrimensura, Ciência e Tecnologia de Alimentos e Agronomia não tem projetos direcionados as escolas em comparação com outros cursos. A falta dessas áreas nos projetos de extensão dificulta um dos objetivos que foi encontrado em vários outros projetos que é levar a comunidade escolar a apresentação e discussão dos cursos da UNIPAMPA - Campus Itaqui. É possível criar projetos para vários tipos de conhecimentos e aprendizados fora do que é aprendido na universidade, usando a criatividade e percebendo a importância de ensinar o que já é produzido na universidade e o que eles podem desenvolver juntamente com a escola, talvez seja essa uma das dificuldades que os graduandos

sentem e não avista como oportunidade de ajudar a comunidade escolar e também na sua formação.

A partir dessas análises pode ser observado que durante esse período (cinco anos) que foi feito as escolhas dos projetos que iriam ser analisados foi encontrado poucos com o foco nas escolas, considerando o período analisado. Pode-se, portanto, levantar a hipótese que por mais que exista uma tentativa de contato entre universidade e escola ainda está longe de ser o ideal para ajudar a diminuir as desigualdades no ensino.

Existe a falta de muitas áreas que não tiveram nenhum contato, sente-se a falta de ensino sobre tecnologias, projetos introdutórios sobre programação que é uma área que poucos estudantes têm acesso, um grupo de apoio mais direto na área de exatas para ajudar a reduzir as taxas de reprovação e também ingressar na universidade com um pouco mais de conhecimento na área, projetos que ensinam a como planejar a vida financeira.

O curso de agronomia poderia levar os conhecimentos dessa área, como planejamento e condução de hortas nas escolas, educação ambiental e como a agronomia está presente no dia a dia e também na questão econômica.

Faltam também projetos com o foco na escrita, como por exemplo, projeto para complementar as aulas de português auxiliando os estudantes com a elaboração de redações, clubes de debates e projetos relacionados a política, dentre outros.

Não existe nenhum projeto direcionado a arte e cultura, mesmo tendo a consciência que no município de Itaquí existem poucos eventos relacionados e que possui o Teatro Prezewodowski, que é pouco utilizado e frequentado pela comunidade. Com a implementação dessas áreas pouco valorizadas poderia mudar futuramente a valorização da arte e cultura, sendo trabalhado desde a escola, mostrando a importância da criatividade na vida universitária como também na vida adulta. Projetos de grupos de teatro, dança, música, poesia além de trabalhar a criatividade ajudará o estudante na melhora nas suas interações sociais, na autoestima, através do reconhecimento de suas potencialidades, ajuda na memória e na concentração, sendo esses pouco dos exemplos que a arte proporciona ao ser humano.

Depois da leitura dos projetos e das análises, é observado que há a preocupação em aproximar a universidade do ambiente escolar, mas é preciso ter



mais diálogo com professores, coordenadores e estudantes para conhecer a realidade da comunidade escolar para conseguir continuar com os projetos e criar novos com o foco de ajudar conforme a demanda do meio escolar e ampliar a forma de formação vendo a Universidade como parte ativa e positiva de um processo maior de mudança.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos projetos desenvolvidos pela UNIPAMPA nas escolas de Itaqui confirma a problemática da pesquisa do TCC: existem ações que estão sendo desenvolvidas nas escolas, mas elas são limitadas perante a demanda?

São projetos nos quais nem sempre conseguem alcançar a todas as escolas públicas, como também não alcançam todas as etapas da educação básica, podendo haver a possibilidade também da própria escola não aceitar as ações que seriam feitas.

O presente estudo apresentou algumas sugestões de demandas que as escolas têm e que precisam ser atendidas de forma responsável e criativa, fazendo com que a comunidade em geral veja o que a Universidade pode proporcionar para o meio escolar.

Porém, não é apenas a comunidade que obtém benefícios com a extensão, porque ela possibilita uma troca de saberes entre ambas, os projetos que a universidade desenvolver pensando diretamente nas demandas escolares proporcionará uma qualificação a comunidade escolar, proporcionando ao estudantes maiores oportunidades em relação ao conhecimento. E fará o mesmo para a Universidade, qualificando seus discentes que participam das ações dos projetos. Proporcionando a eles o conhecimento da realidade da comunidade em que a universidade está inserida, prestando serviços e assistência à comunidade, construindo novos saberes, além de melhorar o seu currículo universitário.

Mas ainda há uma necessidade de entender a importância desses impactos, a UNIPAMPA-campus Itaqui necessita que a direção e os professores estejam mais conectados com as escolas, sendo que muitos dos estudantes do ensino básico futuramente serão novos estudantes da UNIPAMPA. Com a valorização e ampliação dos projetos eles estarão mais aptos a Universidade, podendo haver menos evasão, mais aprovação nas disciplinas ofertadas se esses projetos auxiliarem com as demandas da realidade escolar encontradas nas escolas. Como uma alternativa criar um possível ligação entre elas. Como uma alternativa de aproximação a Universidade pode também ampliar os espaços de visitas e encontros dos estudantes e professores das escolas dentro do espaço físico da UNIPAMPA.

Já em relação a contribuição acadêmica, esta pesquisa proporcionou uma percepção maior sobre a importância dos projetos de extensão, principalmente

quando a Universidade procura entender e conhecer as verdadeiras necessidades, para assim poder superá-las durante as ações. Ressaltando que a Universidade precisa auxiliar na democratização do saber, do conhecimento científico e crescimento do meio em que está inserida, proporcionando maiores chances para os seus estudantes como também para os futuros ingressantes.

Para finalizar entende-se que o trabalho foi eficaz, porque cumpriu de forma satisfatória o objetivo geral e os específicos do trabalho de conclusão de curso, em suas ações, e também que o trabalho poderá servir para pesquisas futuras.

## REFERÊNCIAS

ACADÊMICOS, MANUAL DE NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS; DA ABNT, CONFORME NORMAS. Sistema de bibliotecas da Universidade Federal do Pampa–UNIPAMPA.

BRASIL – Ministério da Educação. Indissociabilidade ensino–pesquisa–extensão e a flexibilização curricular: uma visão da extensão. Fórum de PróReitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras e SESu/MEC. Porto Alegre: UFRGS. Brasília, 2006.

BUROCHOVITCH, E. **Aprendizagem: processos psicológicos e contexto social na escola**. Petrópolis: Vozes, 2010.

CHAUÍ, Marilena. A universidade pública sob nova perspectiva. **Revista brasileira de educação**, n. 24, p. 5-15, 2003.

DAVIS, CLÁUDIA; SILVA, MARIA ALICE SETUBAL E; ESPÓSITO, Y. L. **Papel e valor das interações sociais em sala de aula**. São Paulo: Cadernos de pesquisa, 1989.

GATTI, Bernardete A. Formação de professores no Brasil: características e problemas. **Educação & Sociedade**, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, 2010.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS – FORPROEX, 2010, Belo Horizonte. Extensão Universitária: organização e sistematização. Belo Horizonte: COOPMED, 2010.

FRAGA, Nívea Maria. Responsabilidade social de instituições de ensino superior. Diálogos e Ciência: **Revista da rede de ensino FTC**, Salvador, ano IV, n. 13, p. 21-35, jun. 2010.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PROGRAMA, DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA. Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão ea flexibilização curricular: uma visão da extensão. **Brasil: UFRGS/MEC/SESu**, 2006.

RODRIGUES, C. G.; KRUGER, V.; SOARES, A. C. Uma hipótese curricular para a formação continuada de professores de ciências e de matemática. **Ciência & Educação**, Bauru, v. 16, n. 2, p. 415-426, 2010.

SARAIVA, J. L. Papel da Extensão Universitária na Formação de Estudantes e Professores. **Brasília Médica**, Brasília, v. 44, n. 3, p. 220-225, 2007.

NÓVOA, António. Formação de professores e profissão docente. 1992.

